

## **Prova de Equivalência à Frequência de Português - componente escrita**

Prova (código) 91 / 2020 - 2.ª Fase

3.º Ciclo do Ensino Básico

---

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Na folha de resposta, deves identificar claramente o grupo e o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

## GRUPO I

Lê o texto seguinte.

Todas as vidas importam

*A vida do George importa. Mas a vida do sem-abrigo que viu os poucos pertences incendiados por criminosos também importa. Tal como importa a vida do casal que foi agredido e viu a sua loja destruída.*

A morte de George Floyd não pode nem deve ser ignorada. As imagens da vítima a dizer repetidamente que não conseguia respirar enquanto o agente lhe pressiona o pescoço com o joelho são chocantes e não deixam ninguém indiferente. É lamentável e nunca deveria ter ocorrido.

O problema da violência policial contra negros nos Estados não é novo e tão pouco se esgotará no caso de George como aliás não se esgotou em todos os casos semelhantes, ocorridos ao longo das últimas décadas. Mas temos de ter cuidado quando fazemos generalizações precipitadas. Afirmar, com base em casos isolados como o de George, que o racismo continua a estar institucionalizado na sociedade americana e nomeadamente nas forças de segurança da mesma forma que esteve no passado parece-me uma dessas situações. Um país profundamente racista, como alguns querem pintar, nunca teria elegido um presidente negro como o fez há bem pouco tempo. Quando queremos estender o racismo de alguns agentes a todas as forças de segurança americanas, temos também de fazer o exercício contrário e dizer que a comunidade negra é mais propícia ao crime porque é isso que a estatística nos diz. Teríamos de dizer que a comunidade negra persegue a própria comunidade negra, uma vez que a estatística também diz que a maioria dos homicidas de pessoas negras nos Estados Unidos são também eles negros. Não me parece que esta seja a forma certa de olhar o problema. Mais do que um branco que matou um negro, o que vemos é um indivíduo que foi assassinado por outro indivíduo que abusou da autoridade que o Estado lhe concedeu. Ou será que se o polícia fosse negro não existiria problema? Nesse caso, a vida do George não importaria?

Num Estado de Direito democrático, é à Justiça que cabe fazer os julgamentos e por isso devemos esperar que esta faça o seu trabalho. O polícia deve ser julgado e condenado se for esse o caso. Aceito que por vezes isto possa ser complicado, que a Justiça nem sempre se revele imparcial, que tarde ou que nunca chegue e aceito que tudo isso crie uma sensação de revolta na família, amigos e em último caso na comunidade negra. Uma célere e adequada resposta da Justiça nestes casos, não trazendo as vítimas de volta, seria meio caminho andado para a atenuação dessa raiva.

Mas não posso aceitar que a luta pelos direitos de pessoas alegadamente pacíficas seja feito à custa dos direitos de outras pessoas pacíficas. Não posso aceitar que roubo, destruição de

patrimônio público, destruição de propriedade privada e agressões físicas, que resultam não raras vezes em mais mortes, sejam vistos como formas legítimas de demonstrar essa mesma revolta. Este tipo de ações, desrespeitosas para com a memória das vítimas, não são protestos, são crimes e nada têm a ver com a luta contra o racismo.

Parte da comunidade negra e de outras minorias continua, infelizmente, a ser instrumentalizada por grupos radicais que se aproveitam delas para fazer avançar uma agenda que não só não resolve os seus problemas como os intensifica. Os atos de vandalismo não têm qualquer outro efeito que não o de criar uma visão ainda mais hostil no resto da sociedade. Se tivessem algum efeito positivo o George não teria morrido, de tantas vezes que a violência já foi testada como solução para estes casos. Ironicamente, são grupos que reagem a abusos da autoridade do Estado com pedidos de doses mais fortes dessa mesma autoridade.

A vida do George importa. Mas a vida do sem-abrigo que viu os seus poucos pertences incendiados por esses criminosos também importa. A vida do casal que foi agredido e viu a sua loja ser destruída também importa. Ou todas as vidas importam ou nunca iremos resolver o problema do racismo.

João Ruela Ribeiro, *Observador*, 02 junho de 2020

**Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.**

**1. Todas as vidas importam.**

**Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem cronológica dos acontecimentos, do mais antigo ao mais recente. Começa a sequência pela letra a).**

- a) A morte de George Floyd nunca devia ter acontecido.
- b) Num estado democrático, é à justiça que cabe o papel de julgar, de forma célere e imparcial.
- c) Todas as vidas importam, esse é o verdadeiro espírito humano, caso contrário o problema do racismo nunca se resolve.
- d) Mais do que um branco que matou um negro, o que vemos é um abuso de autoridade, em que um indivíduo foi assassinado por outro indivíduo.
- e) Para João Ruela Ribeiro, roubo, destruição de propriedade pública ou privada, agressões físicas são crimes e não formas legítimas de demonstrar revolta.
- f) Ao longo de décadas, têm vindo a registar-se casos de violência policial contra negros nos Estados Unidos da América.
- g) Atos de vandalismo criam apenas uma visão ainda mais hostil na sociedade.

2. Selecciona, para responderes a cada item (2.1 a 2.3), a única opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

2.1. Pela leitura do texto, pode afirmar-se que o tema desta crónica é sobre

- a) a destruição da propriedade privada.
- b) a vida dos sem-abrigo.
- c) os atos de vandalismo.
- d) a violência policial contra os negros nos Estados Unidos.

2.2. As expressões “Aceito que tudo isso crie uma sensação de revolta na família, amigos e em último caso na comunidade negra.” e “Uma célere e adequada resposta da Justiça, seria meio caminho andado para a atenuação dessa raiva” contém

- a) uma enumeração e uma dupla adjetivação.
- b) uma comparação e uma personificação.
- c) uma enumeração e uma hipérbole.
- d) uma dupla adjetivação e uma sinédoque.

2.3. A expressão “Temos de ter cuidado quando fazemos generalizações precipitadas”, significa que

- a) podemos afirmar, sem hesitação, que somente os brancos possuem capacidade intelectual para trabalhar, governar e prosperar.
- b) podemos afirmar convictamente que conhecemos todos os factos.
- c) precisamos levar em conta vários fatores antes de tirar conclusões a partir de casos isolados.
- d) podemos concluir que há hierarquia de raças.

3. Em cada alínea, substitui a palavra destacada por uma outra equivalente, de forma a não alterar o sentido global da frase. Indica a alínea e a palavra seleccionada na tua folha de respostas.

- a) “Mas temos de ter cuidado quando fazemos generalizações precipitadas.”
- b) “Um país profundamente racista, como alguns querem pintar, nunca teria elegido um presidente negro [...]”
- c) “[...] um indivíduo que foi assassinado por outro indivíduo que abusou da autoridade que o Estado lhe concedeu.”
- d) “Uma célere e adequada resposta da Justiça nestes casos [...] seria meio caminho andado para a atenuação dessa raiva.”
- e) “Parte da comunidade negra e de outras minorias continua, infelizmente, a ser instrumentalizada por grupos radicais [...]”
- f) “Os atos de vandalismo não têm qualquer outro efeito que não o de criar uma visão ainda mais hostil no resto da sociedade [...]”

utilizada célebre apressadas concebeu tocada gerais
---

## GRUPO II

### Texto A

#### Lê o texto e as notas.

- 19 Já no largo Oceano<sup>1</sup> navegavam,  
As inquietas ondas apartando;  
Os ventos brandamente<sup>2</sup> respiravam,  
Das naus as velas côncavas<sup>3</sup> inchando;  
Da branca espuma<sup>4</sup> os mares se mostravam  
Cobertos, onde as proas vão cortando  
As marítimas águas consagradas<sup>5</sup>,  
Que do gado de Próteu<sup>6</sup> são cortadas,
- 20 Quando os Deuses no Olimpo<sup>7</sup> luminoso,  
Onde o governo está da humana gente,  
Se ajuntam em consílio<sup>8</sup> glorioso,  
Sobre as cousas futuras do Oriente.  
Pisando o cristalino Céu fermoso,  
Vêm pela Via Láctea juntamente,  
Convocados, da parte de Tonante<sup>9</sup>,  
Pelo neto gentil do velho Atlante<sup>10</sup>.
- 21 Deixam dos sete Céus<sup>11</sup> o regimento<sup>12</sup>,  
Que do poder mais alto lhe foi dado,  
Alto poder, que só co pensamento  
Governa o Céu, a Terra e o Mar irado.  
Ali se acharam juntos num momento  
Os que habitam o Arcturo<sup>13</sup> congelado  
E os que o Austro têm<sup>14</sup> e as partes onde  
A Aurora nasce<sup>15</sup> e o claro Sol se esconde<sup>16</sup>.
- 22 Estava o Padre<sup>17</sup> ali, sublime e dino<sup>18</sup>,  
Que vibra os ferros raios de Vulcano<sup>19</sup>,  
Num assento de estrelas cristalino,  
Com gesto alto, severo e soberano;  
Do rosto respirava um ar divino,  
Que divino tornara um corpo humano;  
Com ã<sup>20</sup> coroa e ceptro<sup>21</sup> rutilante,  
De outra pedra mais clara que diamante.

#### Notas:

<sup>1</sup> Oceano Índico.

<sup>2</sup> Com pouca força, sem violência.

<sup>3</sup> Que é cavado.

<sup>4</sup> Espuma.

<sup>5</sup> Sagradas, santificadas.

<sup>6</sup> Deus marinho, guardador do gado de Neptuno (os habitantes do mar).

<sup>7</sup> Cadeia de montanhas situadas entre a Macedónia e a Tessália, que era a morada dos deuses, segundo a mitologia.

<sup>8</sup> Conselho, assembleia.

<sup>9</sup> Júpiter, deus dos trovões e dos raios.

<sup>10</sup> Mercúrio. Era o mensageiro de Júpiter.

<sup>11</sup> As sete órbitas, que, segundo o sistema de Ptolomeu, seriam percorridas pelos sete planetas – Saturno, Júpiter, Marte, Sol, Vénus, Mercúrio e Diana.

<sup>12</sup> Governação.

<sup>13</sup> Estrela mais brilhante da constelação do Boieiro (constelação, no Polo Norte). A expressão refere-se aos que habitam o Norte.

<sup>14</sup> O Sul (os que habitam no Sul).

<sup>15</sup> Nascente/oriente.

<sup>16</sup> Poente/ocidente.

<sup>17</sup> Pai dos deuses, Júpiter.

<sup>18</sup> Digno.

<sup>19</sup> Filho de Júpiter e de Juno, era o deus do fogo e fabricava os raios para o seu pai.

<sup>20</sup> Uma.

<sup>21</sup> Bastão curto.

4. Explica de que modo o advérbio «brandamente» (est. 19, v. 3) contribui para caracterizar o ambiente atmosférico da viagem.
5. Explicita de que forma o comportamento dos restantes deuses mostra o poder de Júpiter.
6. Caracteriza Júpiter, com base na estância 22.
7. Identifica o recurso estilístico presente em «ceptro rutilante,/De outra pedra mais clara que diamante» (est.22, vv.7-8), mostrando o seu valor expressivo.

### Texto B

Lê atentamente o texto B, que consiste num excerto da cena de “O Corregedor e o Procurador” do *Auto da Barca do Inferno*.

<p>COR. Hou da barca!</p> <p>DIA. Que quereis?</p> <p>COR. Está aqui o senhor Juiz.</p> <p>DIA. Ó amador de perdiz <sup>(1)</sup>, Gentil carga trazeis!</p> <p>COR. No meu ar conhecereis <sup>(2)</sup> Que não é ela do meu jeito. <sup>(3)</sup></p> <p>DIA. Como vai lá o Direito?</p> <p>COR. Nestes feitos o vereis.</p> <p>DIA. Ora, pois, entrai! Veremos Que diz i nesse papel.</p> <p>COR. E onde vai o batel?</p> <p>DIA. No inferno vos poeremos.</p>	<p>COR. Como? À terra dos demos Há de ir um corregedor?</p> <p>DIA. Santo descorregedor, <sup>(4)</sup> embarcai, e remaremos! Ora entrai, pois que viestes.</p> <p>COR. Não é de <i>regulae júris</i>, não! <sup>(5)</sup></p> <p>DIA. Ita! ita! <sup>(6)</sup> Dai cá a mão! Remareis num remo destes. Fazei conta que nacestes Pera nosso companheiro. - Que fazes tu, barzoneiro? <sup>(7)</sup> Faze-lhe essa prancha prestes! <sup>(8)</sup></p> <p>COR. Oh! Renego da viagem, E de quem me há de levar! Há qui meirinho <sup>(9)</sup> do mar?</p> <p>DIA. Não há cá tal costumagem. <sup>(10)</sup></p>
--	---

1. a perdiz seria um suborno frequente na época;
2. *reconhecereis*;
3. *que não é do meu agrado andar carregado com processos*;
4. *gracejo* -antônimo de *corregedor* para mostrar que o Juiz não administrava justiça;
5. *Não é conforme o direito*;
6. *Sim, sim*;
7. *vadio, preguiçoso*;
8. *prepara-lhe essa prancha depressa*;
9. oficial de justiça;
10. costume.

8. Redige um pequeno texto bem estruturado, com mínimo de 70 e um máximo de 100 palavras, em que analyses o excerto apresentado, seguindo os tópicos que te são dados.

- Identifica o local em que se encontram as personagens intervenientes neste excerto.
- Refere o significado das palavras do Diabo “Ó amator de perdiz, /gentil carga trazeis!”, esclarecendo qual a sua intenção ao proferi-las.
- Apresenta um dos argumentos utilizados pelo Diabo para condenar o Corregedor.

### GRUPO III

1. Associa a palavra sublinhada nas frases da coluna A à classe e à subclasse que lhe correspondem na coluna B.

Coluna A	Coluna B
(a) Os deuses dirigiram-se ao Olimpo, <u>que</u> Júpiter os tinha convocado.	(1) Conjunção subordinativa comparativa
(b) Mercúrio, <u>que</u> era o mensageiro dos deuses, levou a convocatória a todos.	(2) Conjunção subordinativa consecutiva
(c) Júpiter afirmou <u>que</u> os portugueses eram gente valente.	(3) Conjunção subordinativa completiva
	(4) Conjunção subordinativa causal
	(5) Pronome relativo

2. Completa cada uma das frases seguintes com as formas adequadas dos verbos apresentados entre parênteses, usando apenas tempos simples.

- a) Se Júpiter não \_\_\_\_\_ (**pôr**) o destino dos portugueses à discussão, Vénus e Baco não se desentenderiam.
- b) Júpiter esperava que os portugueses \_\_\_\_\_ (**obter**) o apoio dos deuses.
- c) \_\_\_\_\_ (**haver**) muitos deuses que estavam a favor dos portugueses.
- d) Quando Júpiter \_\_\_\_\_ (**intervir**), os deuses fizeram silêncio.

3. Identifica todas as frases em que o elemento sublinhado desempenha a função sintática de sujeito.

- (A) Em frágeis embarcações, navegavam mar fora os marinheiros.
- (B) Júpiter observou os marinheiros do Olimpo.
- (C) No Olimpo, sobrou tempo para ouvir Júpiter.
- (D) Até os marinheiros mostraram o valor da coragem.
- (E) Já viram como os marinheiros enfrentaram o mar?

4. Classifica a oração sublinhada na frase, selecionando a opção correta.

Caso Júpiter não tivesse convocado os deuses, estes não teriam vindo ao Olimpo.

- (A) oração subordinada adverbial causal
- (B) oração subordinada adverbial temporal
- (C) oração subordinada adverbial comparativa
- (D) oração subordinada adverbial condicional

5. Reescreve a frase seguinte iniciando-a por *Ainda que*. Faz apenas as alterações necessárias.

A embarcação dos portugueses era frágil, mas os marinheiros viram-na resistir a fortes tempestades.

#### GRUPO IV

«Tenho um sonho que os meus quatro pequenos filhos viverão, um dia, numa nação, onde não serão julgados pela cor da sua pele, mas pela qualidade do seu caráter.»

(Martin Luther King)

Escreve um texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de 160 e um máximo de 260 palavras, em que expresses o teu ponto de vista acerca do respeito pelas diferenças étnicas, religiosas, políticas e sociais, tendo como ponto de partida a afirmação de Martin Luther King.

O teu texto deve incluir:

- a apresentação do teu ponto de vista;
- a explicitação de, pelo menos, duas razões que justifiquem a tua opinião;
- uma breve conclusão.

#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2018/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados - 160 e 260 palavras -, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos);
  - um texto com extensão inferior a 55 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

**FIM**



COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)					
I	1. 8	2. 6	3. 6			20
II	4. 6	5. 7	6. 7	7. 5	8. 10	35
III	1. 3	2. 4	3. 4	4. 3	5. 6	20
IV	Item único					25
<b>Total</b>						<b>100</b>